

# “Meu maior prêmio é ter ganhado aqui consciência de classe”

O presidente do Sindicato e secretário-geral da CUT, Sérgio Nobre, recebeu ontem na Sede o título de Cidadão São Bernandense, oferecido pelo vereador José Ferreira (PT).

O presidente relembrou a importância da cidade em sua história de vida, desde a infância, e se disse muito honrado com a homenagem.

“O maior prêmio que recebi nesta cidade é ter adquirido, junto a nossa categoria, a consciência de classe. É uma honra ser cidadão de São Bernardo”, afirmou.

Sérgio Nobre dedicou o título ao pai João Nobre, já falecido, que também foi metalúrgico. “Meu pai disse que eu deveria ter sempre duas carteiras, a profissional, para garantir os direitos sociais, e a do Sindicato, para ser organizado e um trabalhador com consciência. Por isso, esse prêmio é para ele”, concluiu o presidente do Sindicato.

**Outras homenagens**  
Durante a cerimônia, familiares e amigos



Rossana Lana

**“Dedico esse título ao meu pai que era metalúrgico como eu e me ensinou a ser um trabalhador organizado”, disse Sérgio Nobre**

recordaram momentos ao lado de Sérgio Nobre.

O vice-presidente do Sindicato, Rafael Marques, destacou os projetos relevantes para a categoria em que

Sérgio Nobre esteve à frente e presenteou o companheiro em nome da diretoria dos Metalúrgicos do ABC.

“O Sérgio Nobre é um patrimônio da categoria”, destacou.

**Apelidos**  
Bom cabelo, mo-ranguinho, lerdo. Os apelidos do homenageado também foram lembrados de forma descontraída pelos companheiros de fá-

brica. “Diziam que ele era lerdo por causa da sua calma. Se ele, lerdo, é presidente do Sindicato e secretário-geral de uma das maiores centrais sindicais do

mundo, imaginem se ele fosse rápido”, brincou Tarcísio Secoli, secretário de Coordenação Governamental de São Bernardo, que trabalhou com Sérgio Nobre na Mercedes.



## CAMPANHA SALARIAL

# 27 MIL METALÚRGICOS EM 80 EMPRESAS JÁ TEM 8%



Faparmas



Anderson Gores

Udinese

# GREVES SEGUEM ONDE NÃO EXISTE PROPOSTA

Página 3

## Tribuna esportiva

Fotos: Divulgação



**A Seleção Brasileira** joga hoje com time formado só com jogadores que atuam no País, contra a **Argentina**, em Goiânia, na disputa do **Superclássico das Américas**.



Eliminado da disputa da **Copa Paulista** deste ano, o **São Bernardo** terá agora quatro meses para montar e preparar um time para disputar a **série A do Paulistão** em 2013.



Para divulgar a imagem do **Corinthians** na China, o clube prepara um programa de TV sobre o jogador chinês **Zizao** para ser exibido em uma emissora do país asiático.



Clubes brasileiros podem perder **R\$ 500 milhões** até o fim de 2012 por causa do pouco público nos estádios. Será que os dirigentes se importam com a torcida?



**Correção:** Na Tribuna Esportiva de ontem saiu que a Copa do Mundo será em 2012. O correto é Copa do Mundo de 2014

### Amistoso

**BRASIL X ARGENTINA**

Hoje - 22h (Estádio Serra Dourada) Globo

Segundo estudo da consultoria **Pluri**, a falta de estrutura nos estádios, o difícil acesso e os altos preços dos ingressos afastam os torcedores das arquibancadas.

# Sérgio Nobre, cidadão de São Bernardo

Presidente do Sindicato recebeu a homenagem em cerimônia realizada ontem a noite na Sede.



Paulo de Souza

Vereador José Ferreira entrega título ao presidente do Sindicato

# Pressão nos patrões em ato na Paulista amanhã

Os Metalúrgicos do ABC estão convocados a participar de ato unificado com bancários, químicos, petroleiros e companheiros nos Correios amanhã, às 10h, na Avenida Paulista, em São Paulo.

Será o Dia Nacional de Luta Unificado, organizado pela CUT com a participação de outras centrais sindicais, com o objetivo de pressionar os patrões a atenderem a pauta dos trabalhadores nas Campanhas Salariais desta categoria.

## Unidade

“Este é o momento de demonstrarmos nosso poder de mobilização e a nossa unidade”, destacou Valmir Marques, o Biro-Biro, presidente da FEM-CUT, que chamou seus 13 sindicatos filiados a também participar do ato.



Agência bancária em greve no Centro de São Paulo

## Bancos e Correios parados

Ontem, os bancários iniciaram sua greve nacional. Balanço parcial do sindicato dos Bancários de São Paulo, Osasco e Região apontava que cerca de 13 mil trabalhadores da base cruzaram os braços no primeiro dia do movimento.

Eles reivindicam

reposição de inflação, aumento real, PLR, valores refeição e alimentação e piso maiores, além de novas contratações.

Nos Correios, cerca de 117 mil trabalhadores em todo o País podem entrar em greve nos próximos dias, de acordo com

a Federação Nacional dos Trabalhadores nas Empresas de Correios, Telégrafos e Similares (Fentect). Em Minas Gerais e Pará a paralisação já começou.

A pauta de reivindicações da categoria inclui aumento real, mais contratações e o fim das terceirizações.

## Curso do convênio Senai em Diadema

De hoje até sexta-feira estão abertas na Regional Diadema as inscrições para o curso de desenho técnico mecânico do convênio Sindicato-Senai.

Podem se inscrever maiores de 16 anos, desempregados e sócios ou dependentes, desde que comprovem com documentação. É necessário apresentar carteira de trabalho, carteira de sócio, holerite (exceto desempregados) e cópia do RG.

Inscrições das 10h às 13h e 14h30 às 18h na própria Regional, Avenida Encarnação, 290, Piraporinha. Fone 4061-1048.

## Eleição de CIPA na MGE

Na próxima terça-feira (25) acontece as eleições na CIPA na MGE.

Vote em Rogério Pereira dos Santos, da Montagem Final; Paulo Henrique Alves Américo, o Paulão, da Usinagem; Marcos Paulo Mandoti do Carmo, o Marcão, da Usinagem da noite; Tami Cristina Barbosa da Silva, do Setor de Bobinas e Marcos César da Silva Assis, o Marcão, da Montagem de Carcaça.

Eles são os mais preparados para defender a saúde do trabalhador.

## NOTAS E RECADOS

Fotos: Divulgação

Hoje na TVT



18h50



19h25\*

Agrotóxicos x orgânicos, veneno à mesa.

\*Programação sujeita à alteração

A TVT tem agora um número gratuito para contato com o telespectador. Ligue 0800-6044-888.

Acesse: tv.org.br

**Oi e tchau**  
A empresa de telefone celular Oi foi a campeã em reclamações no Procon, no ano passado. A maioria por erros em cobrança.



**Queda**  
As devoluções de cheques sem fundos diminuíram em agosto, atingindo 1,97% do total de documentos compensados.



**Decisão histórica**  
Comissão da Verdade decide focar as investigações nos crimes cometidos por agentes do Estado, durante a ditadura.



**Inclusão I**  
O governo federal anunciou a ampliação de incentivos para baratear a compra de computadores para escolas públicas.



**Inclusão II**  
O número de alunos em cursos superiores à distância passou de 5 mil para quase um milhão, nos últimos dez anos.

Acesse o site do Sindicato  
[www.smabc.org.br](http://www.smabc.org.br)

## CONFIRA SEUS DIREITOS

### Direito de greve – 2

A Constituição e a Lei asseguram o direito de greve como legítima suspensão coletiva e temporária, total ou parcial, da prestação dos serviços.

São assegurados aos trabalhadores a arrecadação de fundos e a livre divulgação do movimento, bem com o emprego do convencimento para fazer outros trabalhadores aderirem à paralisação.

Os meios adotados pela empresa, em nenhuma hipótese, poderão violar ou constranger os direitos e garantias fundamentais dos companheiros.

De forma alguma a empresa poderá adotar métodos que possam constranger qualquer trabalhador a comparecer ao serviço, inclusive, frustrar a divulgação

do movimento. Caracterizam-se como prática antissindical, por parte da empresa, os atos tendentes a impedir o livre exercício de greve, como obrigar os trabalhadores a não participarem do movimento, impedir que compareçam ao Sindicato da categoria para filiação, assediar ou ameaçar de dispensa em caso de participarem da paralisação, obrigar a assinar lista contrária ao movimento paralista, dentre outros.

Por fim, cumpre destacar que o diálogo e o bom senso são o melhor caminho a ser trilhado pelas partes para que alcancem o consenso, assegurando qualidade e dignidade aos trabalhadores de uma empresa, evitando maiores problemas futuros.



Comente este artigo. Escreva para [juridico@smabc.org.br](mailto:juridico@smabc.org.br)

Departamento Jurídico

# G2 oferece muito menos que pode

Fotos: Raquel Camargo

O G2 mostrou ontem toda sua falta de respeito com a categoria. Apesar de beneficiado com pelo menos R\$ 3,1 bilhões em renúncias fiscais pelo governo federal, em reunião com a FEM-CUT o grupo propôs apenas 6% a 6,5% de reajuste salarial.

“São índices muito abaixo do mínimo de 8% definido pela categoria e muito inferiores ao que eles podem pagar, por isso foram rejeitados já na mesa de negociações”, denunciou Rafael Marques, vice-presidente do Sindicato que participou das conversas.

“Essa atitude merece uma resposta à altura”, prosseguiu. “Por isso, os companheiros nas empresas do Grupo devem aumentar imediatamente a mobilização nas indústrias de máquinas, aparelhos elétricos, eletrônicos e similares”, afirmou Rafael.

“Paralisações, atos nas portas das fábricas, atrasos na produção, são algumas das atividades que a companhia deve intensificar a partir de hoje para que os patrões do setor atendam nossas reivin-



Mesa de negociação com representantes do Grupo 2

dicações”, completou o diretor-administrativo do Sindicato, Teonílio Monteiro da Costa, o Barba.

## Faturamento em alta

Dados do Dieese mostram de onde veio o dinheiro e provam que o G2 pode melhorar sua proposta. Só com a desoneração da folha de pagamentos, ele deixou de recolher R\$ 1,6 bilhão para a Receita.

Com a redução de 20% do IPI (Imposto sobre Produtos Industrializados), o setor economizou mais R\$ 1,5 bilhão – bens de capital, por exemplo, tem taxa zero.



Rafael Marques e Biro-Biro, da FEM-CUT, durante a reunião

Houve ainda a redução da taxa de juros para aquisição de máquinas – que atingiu o menor patamar na história do Brasil –, a queda no custo de energia elétrica (que poderá chegar até 28%) e o aumento em até 25% dos impostos sobre im-

portação, favorecendo as vendas do setor no mercado interno.

Com todos esses benefícios, só no primeiro semestre, o faturamento do Grupo 2 cresceu 7% em relação a 2011 e a previsão é que supere 8% até o final do ano.

## Aumentam as empresas com proposta de 8% de reajuste

Contrariando seus sindicatos, cerca de 80 empresas representando mais de 27 mil trabalhadores procuraram o Sindicato dos Metalúrgicos do ABC até o final da tarde de ontem para oferecer 8% de reajuste salarial e evitar paradas na produção. Essas fábricas pertencem aos grupos patro-

nais que insistem em não oferecer os 8% propostos pelo setor de Fundição. O percentual foi aprovado em assembleia da categoria e se tornou o índice de referência para os reajustes nesta Campanha Salarial. As indústrias que insistem em seguir seus sindicatos e oferecer reajustes abaixo deste

percentual enfrentam paralisações.

## Igualdade

Este foi o caso da Grundfos, em São Bernardo; Udinese, Brasmeck e Ifer, em Diadema; Faparmas e Mardel, em Ribeirão Pires, onde os companheiros cruzaram os braços, ontem. “O Sindicato não vai aceitar que os metalúr-

gicos do ABC sejam tratados de maneira diferente”, destacou Claudionor Vieira, coordenador de área em Diadema. “Os reajustes precisam ser iguais para todos”, completou. A mobilização da categoria prossegue hoje, com greve nas empresas que ainda não atenderam a reivindicação do Sindicato.

## Grupos que estão na Campanha Salarial 2012

### Estamparia

Base dos Metalúrgicos do ABC: 2,6 mil

### Fundição

Base dos Metalúrgicos do ABC: 1,2 mil

### Grupo 2

(máquinas; aparelhos elétricos, eletrônicos e similares).

Base dos Metalúrgicos do ABC: 16,4 mil

### Grupo 3

(autopeças; forjaria e parafusos, porcas, rebites e similares).

Base dos Metalúrgicos do ABC: 25,4 mil

### Grupo 8

(trefilação e laminação de metais ferrosos; refrigeração, aquecimento e tratamento de ar; condutores elétricos, trefilação e laminação de metais não ferrosos; materiais e equipamentos ferroviários e rodoviários; artefatos de metais não ferrosos; balanças, pesos e medidas; esquadrias e construções metálicas; artefatos de ferro, metais e ferramentas em geral).

Base dos Metalúrgicos do ABC: 12,7 mil

### Grupo 10

(lâmpadas e aparelhos elétricos de iluminação; artigos e equipamentos odontológicos, médicos e hospitalares; funilaria e móveis de metal; mecânica; proteção, tratamento e transformação de superfícies; material bélico; rolhas metálicas; reparação de veículos e acessórios).

Base dos Metalúrgicos do ABC: 11,3 mil

Fonte: Subseção do Dieese na SMABC e FEM-CUT

## Pauta de reivindicações

• Reposição integral da inflação.

• Aumento real no salário.

• Valorização dos pisos salariais.

• Jornada de 40 horas semanais sem redução de salário.

• Licença maternidade de 180 dias (G8, G10 e Estamparia. Trabalhadores nos demais grupos já conquistaram).

• Seguro de vida.